

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DOS USUÁRIOS DO TRANSPORTE ESPECIAL

Aos dois dias de março de dois mil e vinte e três, às quatorze horas reuniram-se no auditório da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Social o senhor Cristian Florentino, encarregado do setor de Transporte Especial e as senhoras Simoni Biancatto, representando a Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba, a senhora Marcia, representando instituição terapêutica Integrar, a senhora Aurea P. A. Silva, representando a Associação Santa Rita, para tratarem dos encaminhamentos relativos ao Comitê do Transporte Especial e que se iniciou com o senhor Cristian apresentando a pauta da reunião e logo após um breve resumo do que seria ali tratado, passou a discorrer sobre os dados operacionais do Transporte Coletivo, exibindo os gráficos que continham os números sobre quantidade de usuários, agendamentos e veículos disponíveis, o senhor Cristian ainda explicou aos presentes como funciona o processo de agendamento do Transporte Coletivo, desde a hora do contato do usuário com a equipe de agendamento, até a formação das gregas e planejamento de itinerários, passado o tema e com as dúvidas esclarecidas, o senhor Cristian passou a discorrer sobre o tratamento dispensado aos usuários e todo o cuidado que dispõe ao lidar com usuários autistas, afirmando que procura sempre deixá-los no transporte o mínimo de tempo necessário para o traslado, o senhor Cristian passa então a mostrar aos presentes a forma como as ordens de serviço são feitas, de maneira manual, o que acaba acarretando dificuldades, logo após, o senhor Cristian passa a fazer uma demonstração dos agendamentos fixos, exibindo o alto volume de alterações, reativações e novos pedidos de agendamentos e explica que o massivo número de ocorrências desse tipo de deve ao fato de estarmos no período de volta as aulas e por essa razão, as representantes das instituições ali presentes estão sentindo os efeitos desse pico de demanda de transporte que acabam afetando a dinâmica diária das instituições, após a demonstração do imenso número de ocorrências entre alterações, reativações e novos agendamentos, a senhora Márcia sugere que haja algum tipo de ação punitiva para as pessoas que abusam da operação de agendamento do Transporte Especial, tendo apoio da senhora Simoni, que relata um caso de uma mãe de uma criança usuária do serviço que calhou de ter outro compromisso em um dia agendado para o transporte especial, no entanto não se deu ao trabalho de entrar em contato com a equipe para desmarcar seu agendamento, ao que o senhor Cristian relembra aos presentes que o decreto que deu origem ao serviço já prevê uma punição dessa natureza e retoma a apresentação dos dados comunicando às participantes da reunião que até aquela data, no referido mês, havia 990 atendimentos entre usuários e acompanhantes e segue exibindo os demais dados operacionais, em seguida, a senhora Aurea questiona se após a implementação do roteirizador, a operação de agendamento ficará mais ágil e o senhor Cristian



confirma, discorrendo sobre o dinamismo com o qual o agendamento passará a operar, em seguida, o tema das listas de espera é abordado e o senhor Cristian passa a fazer um resumo sobre essa situação, relatando que devido ao alto número de solicitações, a fila de espera anda bastante lentamente, mas que há evolução, pôr fim a senhora Márcia sugere que os atributos dos agentes de bordo estejam sempre claro e sejam recorrentemente lembrados aos pais e responsáveis pelos usuários do transporte especial.

Sem mais assuntos a serem discutidos, assim termina a reunião.